



LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E PAULISTA CONTRA A LEPRA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS: UM ESTUDO CRÍTICO

Yara Nogueira Monteiro *

* Núcleo de Estudos da Etnicidade, Racismo e Discriminação da Universidade de São Paulo e Fundação Paulista de combate a Hanseníase

Resumo

O Direito e a legislação se constituem em importantes fontes de pesquisa para a história da lepra, possibilitando diferentes análises tais como: a postura dos governantes ao longo do tempo, adoção de políticas públicas e medidas discriminatórias adotadas. Entretanto têm sido pouco pesquisados. Ao estudar a lepra no Brasil verificamos que a forte estigmatização, o medo do contágio e o crescimento da endemia, contribuíram para que pressões sociais feitas sobre os governantes resultassem em leis específicas, e que o Estado de São Paulo foi o que adotou a legislação mais rígida do país com relação à segregação e perda de Direitos dos doentes.

Metodologia

Utilizamos metodologia da área do Direito e das ciências humanas para a identificação das normas legais, sistematização e análise crítica. A pesquisa foi realizada em: 1) coletâneas impressas de leis e decretos 2) sites oficiais; 3) sites específicos da área do Direito; 4) bibliografia específica. Foram organizados dois bancos de dados com sumários e links que direcionam ao texto na íntegra; o que facilitou a análise do extenso material.

Considerações Finais

Identificamos 1.479 normas legais referentes à lepra. Foram elaborados dois grandes índices: um nacional com 711 normas legais e outro do Estado de São Paulo com 768. Analisamos a legislação brasileira e paulista, em suas diferentes épocas e identificamos a existência de discrepâncias e desconhecimento entre as diferentes esferas de governo. A análise da data e do teor textos legais, quando confrontados com o avanço das terapêuticas e com as recomendações internacionais revelaram que a manutenção das leis nem sempre acompanhou ou refletiu o desenvolvimento científico. A riqueza do material resultante desse projeto permitirá ainda novos estudos e reflexões a respeito das escolhas profiláticas e do conceito mais profundo de Justiça.